

Autor: Sergio Fernandes Alonso

Orientador: Cláudio Antonio G. Egler

Título: **Mutações nas relações trabalho/espço na região do ABC paulista** (244 p.)

Resumo:

O ABC paulista, face a proximidade com o principal porto (Santos) e o mercado consumidor do país (cidade de São Paulo), exortou uma vantagem de natureza locacional

bastante propícia ao processo de acumulação do capital. Essa porção espacial chega aos anos 80 envergando a condição de principal estrutura produtiva brasileira, com destaque para a constituição do mais importante parque automotivo nacional. Além de ser reconhecido como um dos principais pólos econômicos, o ABC passou a ser reconhecido também como centro de reorganização social, principalmente a partir da emergência do novo sindicalismo. No contexto da crise, já que o setor industrial, e o que detém maior peso na economia regional, foi o mais afetado, marcando o início de profundas transformações nessa estrutura sócio-espacial. Também no contexto da crise, o ABC auferiu, em nível nacional, a singularidade de, a partir do novo sindicalismo, da emergência do Partido dos Trabalhadores e da Central única dos trabalhadores – CUT, ter contribuído para a retomada dos direitos interrompidos.

Com base em hipóteses explicativas, descaracterizamos esta responsabilidade dada aos sindicatos e revelamos, apoiados em alicerces pretéritos e presentes, a real e verdadeira face desse processo que, em síntese, corresponde ao próprio desenvolvimento do capitalismo materializado nesse espaço. diante desse universo e frente aos desdobramentos mais amplos, ditados pela reestruturação produtiva necessária ao capital no ABC, expomos por fim que, dentro da crise, a região reata laços e, preparada para tal, redescobre espaços de diálogos e cria perspectivas de uma nova regionalização.